UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO – 03/2021

Área de Conhecimento: Gestão e Gerenciamento em Enfermagem

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: Discorra sobre a utilização e estrutura dos Sistemas de Linguagem Padronizada NANDA-I, NIC e NOC para a execução do Processo de Enfermagem (PE).

NANDA-I Pág. 81; 82; 83; 84

Linguagem comum empregada para descrever e codificar o conhecimento da profissão onde os enfermeiros tratam as respostas humanas a problemas de saúde e/ou processos de vida e usam a Taxonomia de diagnósticos de enfermagem da NANDA Internacional, Inc. (NANDA-I).

A Taxonomia da NANDA-I possui 244 diagnósticos de enfermagem agrupados em 13 domínios e 47 classes e oferece uma maneira de classificar e categorizar áreas de preocupação do enfermeiro.

Os enfermeiros lidam com respostas a problemas de saúde/processos da vida entre indivíduos, famílias, grupos e comunidades. Um diagnóstico de enfermagem pode ser focado em um problema, um estado de promoção da saúde ou um risco potencial.

Embora em número limitado na Taxonomia da NANDA-I, uma síndrome pode estar presente e caracteriza-se por ser julgamento clínico relativo a um determinado agrupamento de diagnósticos de enfermagem que ocorrem juntos, sendo mais bem tratado por meio de intervenções similares.

Cada diagnóstico de enfermagem tem um título e uma definição clara. O fundamental é que os enfermeiros conheçam as definições dos diagnósticos normalmente utilizados. Além disso, devem conhecer os indicadores diagnósticos, que incluem características definidoras e fatores relacionados ou de risco.

O Processo de Enfermagem (PE) inclui avaliação do paciente (anamnese e exame físico), diagnóstico de enfermagem, planejamento, estabelecimento de resultados, intervenção e julgamento clínico para formular hipóteses ou explicações sobre os problemas, riscos e/ou oportunidades de promoção da saúde que se apresentam. Essas etapas exigem conhecimento de conceitos subjacentes à ciência da enfermagem antes da identificação de padrões nos dados clínicos ou da elaboração de diagnósticos exatos.

NIC Pág. 43; 63

É uma linguagem padronizada abrangente que descreve os tratamentos executados pelos enfermeiros com base no julgamento e no conhecimento clínico para melhorar resultados do paciente. São 554 intervenções, agrupadas em 30 classes e sete domínios. A linguagem padronizada compreende o título e a definição que o acompanha e as atividades podem ser selecionadas ou modificadas para atender necessidades específicas.

É útil para o planejamento do cuidado, a documentação clínica, a comunicação sobre cuidado entre áreas, a integração de dados em sistemas e estabelecimentos, as pesquisas e a eficácia, a mensuração de produtividade, avaliação de competência, a facilitação de reembolso, o ensino e o planejamento curricular.

NOC Pág. 45; 52; 53

São 490 resultados que auxiliam os enfermeiros e outros profissionais de assistência à saúde a avaliarem e quantificarem o estado do paciente. Cada resultado inclui título, definição e um conjunto de indicadores que descrevem estados específicos, percepções e comportamentos relacionados ao resultado, escala(s) de medidas de Likert com cinco pontos que quantifica um estado do resultado ou indicador do paciente em um *continuum* desde o menos até o mais desejável (1= gravemente comprometido, 2= substancialmente, 3= moderadamente, 4= levemente e 5= sem comprometimento) e fornece uma classificação em um ponto do tempo, exemplo 24 horas. Tem cinco níveis: domínios, classes, resultados, indicadores e medidas.

Referências:

HERDMAN, TH; KAMITSURU S. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:** Definições e Classificação 2018-2020. Tradução: Regina Machado Garcez 11. Ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
BULECHEK, GM; BUTCHER, H; DOCHERMAN, JM; WAGNER, CM. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.
MOORHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, ML; SWANSON, E. **Nursing outcomes classifications (NOC)**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.

*O pradrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/pagína do livro utilizado.

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO – 03/2021

Área de Conhecimento: Gestão e Gerenciamento em Enfermagem

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2: Tendo como base a Resolução COFEN 543/2017, quais variáveis/ferramentas você irá considerar para realizar o cálculo do novo quantiqualitativo de pessoal de enfermagem necessário à unidade que será ampliada? Discorra sobre as etapas necessárias para realizar esse processo.

Espera-se que o candidato discorra sobre o estabelecimento do quantiqualitativo de pessoal de enfermagem, a partir dos aspectos citados na Resolução COFEN 543/2017. Como ponto de partida, deve-se estabelecer grau de dependência dos pacientes em relação a equipe de enfermagem (sistema de classificação de pacientes – SCP) e realidade sociocultural da unidade em questão. Algumas possibilidades que podem ser citadas pelos candidatos para realizar esse processo são: Fugulin, Gaidzinski e Kurcgant (2005); Perroca e Gaidzinski (1998) Perroca (2011). A partir desse estudo, busca-se classificar os pacientes em: pacientes de cuidados mínimos (PCM), pacientes de cuidados intermediários (PCI), pacientes de cuidados de alta dependência (PCAD), pacientes de cuidados semi-intensivo (PCSI) e pacientes de cuidados intensivos (PCIt). Na sequência, o candidato deve informar sobre o cálculo do Total de horas de enfermagem (THE), que consiste no somatório das cargas médias diárias de trabalho necessárias para assistir os pacientes. Espera-se a apresentação da fórmula para esse cálculo:

THE = [(PCM x 4) + (PCI x 6) + (PCAD x 10) + (PCSI x 10) + (PCIt x 18)]

Outros aspectos relevantes a serem considerados são: Dias da semana (DS): 7 dias completos; Carga horária semanal (CHS): assume os valores de 20h.; 24h.; 30h.; 36h.; 40h. ou 44h nas unidades assistenciais; Índice de segurança técnica (IST): percentual a ser acrescentado ao quantitativo de profissionais para assegurar a cobertura de férias e ausências não previstas e Constante de Marinho (KM): coeficiente deduzido em função do tempo disponível do trabalhador e cobertura das ausências.

A fórmula para obtenção da KM é expressa por : $KM_{(UAI)}$ = DS/CHS x (1 + IST).

Em posse do THE e KM, deve-se proceder o cálculo do Quantitativo de Pessoal (QP):

$QP_{(UI / SCP)}$ = THE x $KM_{(UAI)}$

A aplicação das classificações e cálculos acima permitem chegar a um quantitativo ideal de profissionais de enfermagem para atender às demandas assistências da unidade em um período de 24 horas. Faz-se necessário também estabelecer quantos profissionais serão enfermeiros e quantos serão técnicos de enfermagem. O SCP determina as seguintes proporções mínimas:

Para cuidado mínimo e intermediário: 33% são enfermeiros e os demais auxiliares e/ou técnicos de enfermagem;
Para cuidado de alta dependência: 36% são enfermeiros e os demais técnicos e/ou auxiliares de enfermagem;
Para cuidado semi-intensivo: 42% são enfermeiros e os demais técnicos de enfermagem;
Para cuidado intensivo: 52% são enfermeiros e os demais técnicos de enfermagem.

Referência:

Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução n.543/2017**. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Brasília: COFEN; [Internet]. 2017

*O pradrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/pagína do livro utilizado.

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO – 03/2021

Área de Conhecimento: Gestão e Gerenciamento em Enfermagem

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 3: Considerando o conflito apresentado na situação problema, quais habilidades são necessárias para um líder lidar com essas situações? Como você realizaria o planejamento para proceder com a negociação entre os envolvidos no conflito?

Segundo Kurcgant (2016, p. 54) existem algumas habilidades fundamentais para os negociadores lidarem com conflitos, tais como: ser proativo; não aceitar as coisas como elas são, sem antes perguntar por que elas não poderiam ser feitas melhor; trabalhar o medo da perda e do ataque que surge diante do enfrentamento de situações desconhecidas; quebrar resistências e acreditar que é possível aprender a negociar. Estando diante de um processo de negociação, faz-se necessário, inicialmente, identificar claramente qual é o problema a ser resolvido. Após o problema ser definido e declarado, e de listadas suas possíveis causas e consequências, é que podem ser visualizados os atores envolvidos e os nós críticos para sua resolução. Uma boa negociação tem início seguindo alguns passos importantes: Separar as pessoas do problema; Concentrar-se nos interesses básicos de ambas as partes; Buscar alternativas de ganhos mútuos; Encontrar critérios justos e objetivos para a solução do problema, que satisfaçam o máximo possível os lados envolvidos. Desse modo, as etapas básicas de uma negociação com base em princípios do "ganha-ganha" consistem em: identificação e análise do problema; proposição de ideias e ações que dão respostas aos pontos essenciais e importantes do problema; e operacionalização do processo de negociação.

Referência:

KURCGANT, Paulina. (Org.). **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3. Ed. 2016.

*O pradrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/pagína do livro utilizado.

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO – 03/2021

Área de Conhecimento: Gestão e Gerenciamento em Enfermagem

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 4: O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é obrigatório na formação do enfermeiro e fundamental para o aprimoramento de habilidades e competências necessárias ao exercício profissional. Discorra acerca da relevância do ECS no processo formativo do enfermeiro e como este deve ser estruturado enquanto componente curricular dentro do curso. Ainda, comente sobre o papel do enfermeiro supervisor/preceptor e do supervisor docente neste estágio.

Espera-se que o candidato discorra sobre os seguintes aspectos:

- Estágio Curricular Supervisionado como oportunidade para o acadêmico modificar a realidade rompendo a dicotomia existente entre prática e teoria para a construção do perfil de um profissional crítico e reflexivo;
- Obrigatoriedade do Estágio Curricular Supervisionado na formação da/o enfermeira/o nos dois últimos semestres, podendo se estender até três semestres do Curso de Graduação em Enfermagem;
- Carga horária mínima do Estágio Curricular Supervisionado que deverá totalizar 30% (trinta por cento) da carga horária total do Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem, assim distribuída: 50% na atenção básica e 50% na rede hospitalar;
- Participação efetiva dos docentes e preceptores no planejamento e avaliação das atividades do ECS, bem como no acompanhamento e supervisão do graduando;
- Papel do enfermeiro supervisor/preceptor no Estágio Curricular Supervisionado: constituir o elo entre a universidade e o local de estágio mediante maior aproximação com as instituições de ensino; estar disponível para orientar e ensinar os alunos;
- Papel do docente no Estágio Curricular Supervisionado: estabelecer o elo entre os envolvidos na disciplina (acadêmico, enfermeiro supervisor e demais profissionais dos serviços); mediar a aprendizagem ativa do estudante no processo de ensino-aprendizagem; estar próximo a este a partir de reuniões/visitas de campo; esclarecer dúvidas; orientar e acompanhar atividades que promovam situações que possibilitem uma aprendizagem significativa e crítica-reflexiva.
- Processo educativo na formação do enfermeiro fundamentado na educação emancipatória crítica e culturalmente sensível, na aprendizagem significativa, problematizando a complexidade da vida, da saúde e do cuidado de enfermagem;
- Desafios da formação do enfermeiro na contemporaneidade: formar profissionais com competência técnica, política, dotados de conhecimento, raciocínio, percepção e sensibilidade.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE/CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Aprovar o Parecer Técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem, conforme anexo. Brasília; [Internet]. 2018. Resposta Página: 11; 21.

RIGOBELLO, Jorge Luiz et al. Supervised Curricular Internship and the development of management skills: a perception of graduates, undergraduates, and professors. Escola Anna Nery [online]. 2018, v. 22, n. 2 [Acessado 29 junho 2021], e20170298. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0298>. Epub 9 Abr

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

2018. ISSN 2177-9465. https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0298. Resposta Páginas: 2; 4-5.
LIMA, Tiago Cristiano de et al. Estágio curricular supervisionado: análise da experiência discente. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2014, v. 67, n. 1 [Acessado 29 junho 2021], pp. 133-140. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0034-7167.20140018>. ISSN 1984-0446. https://doi.org/10.5935/0034-7167.20140018. Resposta Página: 6.

*O pradrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/pagína do livro utilizado.

Membros da Banca:

William C. Meschial
Avaliador 1 William Campo Meschial

Jaqueline Arboit
Avaliador 2 Jaqueline Arboit

Adriane Karal
Avaliador 3 Adriane Karal

William C. Meschial
Presidente da Banca William Campo Meschial